

## **NÃO AO SILÊNCIO E AO MEDO**

### **POR UMA POLÍTICA DE PROMOÇÃO DA IGUALDADE DE GÊNERO, RAÇA E DIVERSIDADE SEXUAL NA EDUCAÇÃO:**

### **PROMOVENDO DIREITOS E ENFRENTANDO VIOLÊNCIAS E DISCRIMINAÇÕES CONTRA MENINAS, MULHERES E POPULAÇÃO LGBTQIA+**

A Educação tem um papel central no enfrentamento de uma cultura machista, misógina, racista e transfóbica que alimenta cotidianamente a discriminação e a violência contra meninas, mulheres e população LGBTQIA+ nas escolas, nas famílias e em outros espaços da sociedade. Cultura que está na base dos milhares de feminicídios e dos assassinatos de pessoas LGBTQIA+ que ocorrem anualmente, em especial, de pessoas trans e travestis, do qual o Brasil segue como recordista mundial, como denunciado reiteradamente por levantamentos da ANTRA - Associação Nacional de Travestis e Transexuais. Cultura que está na base da maioria dos casos de ataques às escolas nos últimos anos, ancorada no estímulo a masculinidades violentas.

Não podemos deixar que o debate sobre gênero, raça e diversidade sexual na educação se mantenha sequestrado por movimentos de extrema-direita, que manipulam a agenda para fins de promoção de pânico moral, desinformação, perseguição contra profissionais de educação, estudantes e familiares e ataques à democracia e às políticas públicas de enfrentamento de nossas profundas desigualdades.

Nesse sentido, reiteramos a demanda apresentada em maio de 2023 ao Ministério da Educação pela Rede de Ativistas do Fundo Malala – na ocasião da visita de Malala Yousafzai – e pela Articulação contra o Ultraconservadorismo na Educação em prol de uma “Política de Promoção da Igualdade de Gênero, Raça e Diversidade Sexual na Educação, comprometida com a promoção de direitos e com o enfrentamento de violências e discriminações contra meninas, mulheres e população LGBTQIA+”. Política a ser construída em diálogo com a sociedade civil e em sintonia com os marcos normativos internacionais e nacionais de direitos humanos, entre eles, o artigo 8º da Lei Maria da Penha (Lei 11.340/2006), que estabelece a abordagem de gênero e raça nas escolas como forma de prevenir a violência doméstica e intrafamiliar.